

P-032D TRANSPLANTE EXPERIMENTAL DE TRAQUÉIA CERVICAL

Saueressig, M.G.; Macedo Neto A.V.; Silva Filho A.P.; Edelweiss M.I.; Moreschi A.H.; Cypel M.; Simon T.K.; Venosi G.B.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, HCPA. RAMIRO BARCELOS, 2350 – 90035-003 – PORTO ALEGRE, RS

Introdução: A reconstrução traqueal é uma necessidade principalmente nas estenoses inflamatória pós-entubação orotraqueal. A traqueoplastia é o tratamento de escolha; contudo, a de ressecção de longos segmentos impõe a necessidade de uma nova terapêutica. Assim, o alotransplante traqueal apresentou-se como alternativa; entretanto, sua aplicabilidade e o melhor método de conservação do enxerto de traquéia é pouco conhecido. A criopreservação já é utilizada, sendo que outra possibilidade de conservação inédita seria a glicerina a 90%. **Objetivos:** Validação de um modelo experimental de alotransplante de traquéia cervical e testar a efetividade de aloenxerto biológico preservado numa solução de glicerina a 90%. **Metodologia:** Os segmentos de traquéia cervical transplantados serão do banco de implantes conservados em glicerina a 90% coletados de cães. Os cães receptores tiveram um segmento de sete anéis ressecado e receberam um enxerto com o mesmo número de anéis, sendo que o Grupo A foi um transplante homogêneo do banco de traquéias e o Grupo B transplante autólogo imediato. Junto ao enxerto foi fixado o retalho de epíploo. **Aferição:** após observação de 40 dias ou sinais de sufocação, o cobaio foi sacrificado, realizando-se macroscopia e microscopia óptica do processo de cicatrização e rejeição do enxerto conforme escore de Nakamishi. **Resultados:** 1. Macroscopia: Grupo A (dois cães): malácia em ambos e fístula em um animal, sendo que os dois morreram por sufocação. Grupo B (seis cães): malácia em dois associada a fístula, normal em três e apenas fístula em dois animais, quatro óbitos por sufocação. A histologia não foi realizada até o momento. **Conclusão:** A ocorrência de malácia pode ser secundária a rejeição ou a isquemia por fluxo sanguíneo inadequado do epíploo. **Financiamento:** FIPE e CNPq.

JORNAL DE
Pneumologia

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA SOCIEDADE
BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E FISIOLÓGIA



XXX
Congresso Brasileiro
de Pneumologia
e Fisiologia

I Congresso Luso-Brasileiro
de Pneumologia

Gramado, RS

7 a 11 - outubro - 2000

**Resumos dos
Temas Livres
e Posters**